



## Transferência de ativos para a Light foi decidida em 2020

Reunião realizada no dia 1 de abril entre o Sintergia e o presidente de Furnas, Pedro Brito, que estava acompanhado pelos diretores Jose Alves e Francisco Arteiro e a Relações Sindicais Fabiane Carrillo, transcorreu em ambiente civilizado. Em pauta a transferência de ativos das linhas de transmissão de 138kv para a Light, entre outros assuntos.

Na mesma reunião os representantes do Sindicato - -Jorge Luiz Vieira da Silva (Bonito), Emanuel Mendes, Marcos Cardozo e Antonio Magalhães - -aproveitaram a ocasião para indagar sobre a avaliação dos ativos, esclarecimentos sobre o acordo jurídico com a Light, o

impacto dessa transferência para os trabalhadores lotados nessas áreas e se esse processo de negociação não representa uma privatização por dentro da empresa.

Além de responder sob o ponto de vista técnico e jurídico sobre estas questões, achamos importante que o presidente atendeu reivindicação do Sintergia e assumiu o compromisso de que seria feita uma apresentação para todos os Sindicatos em que seriam listados os ativos que ainda poderiam ser negociados, além de estudos técnicos e todo o processo de negociação dessa composição da dívida da empresa com a Light.

**Fortaleça nossa luta e seja filiado ao Sintergia:**  
[https://pt.research.net/r/Filiacao\\_e\\_Recadastramento](https://pt.research.net/r/Filiacao_e_Recadastramento)  
**Maiores informações: [sintergiapress@gmail.com](mailto:sintergiapress@gmail.com)**

Outro ponto importante dessa reunião é que ficou acordado que será criado um comitê para acompanhar o andamento dessas negociações e a reestruturação que provocará para que os trabalhadores dessas áreas não sejam prejudicados.

Nesta reunião, o Sintergia argumentou que muitos desses ativos receberam grandes investimentos recentemente, como modernização, ampliação e repotencialização e que fora do capital investido existem esforços e dedicação de empregados para que todos esses serviços fossem entregues no nível de qualidade de excelência e em tempo que esses valores são di-

fíceis de ser calculados. Pedro Brito alegou que os ativos de 138wv não são de transmissão são de distribuição, conforme resolução da ANEEL de 2012.

É preciso destacar que a transferência dos ativos para a Light foi aprovada pelo Conselho de Administração em março de 2020 e no nosso entender isso evidencia que o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração esteja aliado aos Sindicatos para defender os interesses da categoria.

Vamos aguardar a apresentação prometida para tomar conhecimento da situação como um todo, buscando, sempre, a defesa da categoria.

